



CONCORDÂNCIA ENTRE DOIS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR PELA RELAÇÃO CINTURA-QUADRIL EM ADULTOS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Amanda Rocha Fujia¹
Ana Lia Salbego Rutkankis²
Márcia Fernandes Nishiyama³
Eloá Angélica Koehnlein⁴
Késia Zanuzo⁵
Mariana Arent Pawlak⁶
Daniela Denize Klein⁷
Jeferson Alencar Carlini⁸

Categoria: Pesquisa⁹

Resumo: A Organização Mundial da Saúde (OMS) indica o uso da antropometria para a vigilância dos fatores de risco para doenças crônicas, podendo ser utilizadas medidas antropométricas simples, como a circunferência abdominal e a razão cintura/quadril (RCQ), que demonstram ser adequadas para estimar a quantidade de gordura abdominal. O objetivo deste presente trabalho é investigar a concordância entre dois critérios de classificação do risco de doença cardiovascular através da RCQ em adultos. Os dados foram coletados no período de maio a julho de 2017, em pacientes adultos (20 a 59 anos) atendidos na Clínica-Escola de Nutrição da UFFS, com a aprovação do comitê de ética da Universidade Federal da Fronteira Sul sob o parecer nº 980.593. Foram realizadas duas classificações, a classificação da OMS (1997) com o ponto de corte para RCQ para homens de <1 (sem risco) ≥ 1

1 Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza- PR-Brasil. amanda.fujitaa@gmail.com

2 Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR-Brasil. salbegoanalia@gmail.com

3 Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira (UFFS), campus Realeza-PR. marcia.nishiyama@uffs.edu.br

4 Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR. eloa.koehnlein@uffs.edu.br

5 Nutricionista Responsável Técnica da Clínica-Escola de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR. kesia.zanuzo@uffs.edu.br

6 Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR-Brasil. mari-pawloka@hotmail.com

7 Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR-Brasil. deniseklein2010@hotmail.com

⁸ Acadêmico do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Realeza- PR-Brasil. jefercarlini@gmail.com

⁹ Formato: Apresentação oral através de multimídia.

(risco) e para mulheres $<0,85$ (sem risco) e $\geq 0,85$ (risco). E a classificação de Bray e Gray (1988) com os seguintes pontos de corte, divididos por sexo e faixa etária: homens de 20 a 29 anos ($<0,83$ baixo risco, 0,83 a 0,88 moderado, 0,89 a 0,94 alto risco e $>0,94$ mais alto); 30 a 39 anos ($<0,84$ baixo risco, 0,84 a 0,91 moderado, 0,92 a 0,96 alto risco e $>0,96$ mais alto); 40 a 49 anos $<0,88$ baixo risco, 0,88 a 0,95 moderado, 0,96 a 1,00 alto risco e $>1,00$ mais alto; 50 a 59 anos $<0,90$ baixo risco, 0,90 a 0,96 moderado, 0,97 a 1,02 alto risco e $>1,02$ mais alto); 60 a 69 anos ($<0,91$ baixo risco, 0,91 a 0,98 moderado, 0,99 a 1,03 alto risco e $>1,03$ mais alto) e mulheres: 20 a 29 anos ($<0,71$ baixo risco, 0,71 a 0,77 moderado, 0,78 a 0,82 alto risco e $>0,82$ mais alto); 30 a 39 anos ($<0,72$ baixo risco, 0,72 a 0,78 moderado, 0,79 a 0,84 alto risco e $>0,84$ mais alto); 40 a 49 anos ($<0,73$ baixo risco, 0,73 a 0,79 moderado, 0,80 a 0,87 alto risco e $>0,87$ mais alto); 50 a 59 anos ($<0,74$ baixo risco, 0,74 a 0,81 moderado, 0,82 a 0,88 alto risco e $>0,88$ mais alto); 60 a 69 anos ($<0,76$ baixo risco, 0,76 a 0,83 moderado, 0,84 a 0,90 alto risco e $>0,90$ mais alto). Utilizou-se a estatística Kappa na avaliação da concordância das classificações (significativo quando $p < 0,05$). O valor de Kappa foi interpretado da seguinte forma: Kappa $< 0,40$, pouca concordância; Kappa entre 0,40 e 0,75, boa concordância; Kappa $> 0,75$, concordância excelente. Para essa análise estatística foi necessário agrupar risco moderado, alto e muito alto da classificação de Bray e Gray como risco. A classificação de baixo risco foi denominada como sem risco. Analisaram-se os dados por meio do software PASW Statistic 18. Foram analisados 71 pacientes adultos, com a idade média de 35 anos, sendo 72% ($n=51$) do sexo feminino e 28% ($n=20$) masculino. Na classificação da OMS, 12,7% foram classificados com risco e 87,3% sem risco. Em relação à Bray e Gray, 71,8% foram classificados com risco e 28,2% sem risco. Quando analisadas as duas classificações concomitantemente, 12,7% ($n=9$) foram classificados com risco e 28,2% ($n=20$) sem risco. A concordância através do índice de Kappa entre a classificação de Bray e Gray e a classificação proposta por OMS mostrou-se significativamente estatística ($p=0,044$). O valor de Kappa foi de 0,10, sendo considerado como pouca concordância. A pouca concordância encontrada entre as duas classificações, neste estudo, pode gerar divergências no diagnóstico de risco de DCV em adultos através da RCQ, podendo dificultar a comparação entre estudos. Sugere-se que sejam realizadas mais investigações que utilizam esses critérios como classificação para RCQ.

Palavras-chaves: Doenças cardiovasculares. Relação cintura-quadril. Índice de Kappa.